



VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO E FARO DISTINGUIDAS PELAS SUAS BOAS PRÁTICAS

Há duas câmaras "amigas" das famílias no Algarve

Numa altura em que o país está obcecado com os cortes nas despesas e a crise faz crescer as preocupações com as famílias numerosas e de baixos rendimentos, ainda há municípios que estão atentos às dificuldades das famílias. Em Vila Real de Santo António e Faro, as câmaras acabam de ser premiadas por promoverem políticas que favorecem as famílias nas áreas da educação, cultura, lazer, habitação ou apoio à maternidade

Os municípios de Vila Real de Santo António (pelo quarto ano consecutivo) e Faro (pelo segundo) foram os únicos da região do Algarve a serem distinguidos este ano com o prémio "Autarquias + Familiarmente Responsável", promovido pelo Observatório das Autarquias Familiarmente Responsáveis.

As duas câmaras municipais algarvias fazem parte de uma lista de 35 municípios portugueses que foram distinguidos pelas suas boas práticas em áreas como educação, transportes, cultura, lazer, habitação ou apoio à maternidade.

Segundo o presidente da

Câmara Municipal de Vila Real de Santo António, Luís Gomes, esta distinção dá "ainda mais visibilidade às práticas de proximidade e às medidas sociais em vigor destinadas a melhorar a qualidade de vida das famílias do concelho".

"Mesmo num cenário de contenção económica, subemos ser criteriosos e manter os apoios sociais para quem mais precisa", frisou o autarca, salientando que este reconhecimento resulta das políticas de família adotadas pela edilidade vila-realense em diversas áreas de atuação.

No caso de VRSA, o observatório premiou a iniciativa da autarquia no apoio à materni-



Vila Real de Santo António e Faro foram distinguidos com o prémio "Autarquias + Familiarmente Responsável 2012"



dade e paternidade, apoio às famílias com necessidades especiais, serviços básicos, educação e formação, habitação e urbanismo, transportes, saúde, cultura, desporto, lazer e tempo livre, cooperação, relações institucionais e participação social.

"Foram igualmente apreciadas as boas práticas da câmara municipal para com os

seus funcionários no que se refere à conciliação entre a vida profissional e familiar", sublinha aquela autarquia.

"Hoje as políticas de apoio às famílias são essenciais"

No município de Faro, os apoios vão desde o acesso à cultura e lazer até à diminuição das rendas de habitação social, passando pelo apoio à maternidade e a ajuda a famílias com necessidades especiais, entre outros.

Assim, as famílias farenses em maiores dificuldades e com baixos rendimentos beneficiam de descontos no preço da água, reduções consideráveis no acesso ao teatro e à piscina, além de uma diminuição das rendas da habitação social.

"Consideramos que as famílias em geral e as famílias numerosas em particular, estão sujeitas a suportar uma sobrecarga financeira quando compostas de um número considerável de descendentes (superior ou igual a três), constituindo-se como uma preocupação do município de Faro a atual tendência demográfica e o desenvolvimento pessoal e social dos seus munícipes", refere a autarquia.

Já Margarida Neto, membro do Observatório das Autarquias Familiarmente Responsáveis, defende que hoje,

mais do que nunca, as políticas de apoio à família são essenciais.

"Na crise que atravessamos, nos dias difíceis que estamos a viver e que vão agravar-se, as redes familiares amortecem as consequências do desemprego, da perda de habitação, do empobrecimento. As políticas de apoio à família mais eficazes, são as de proximidade", afirma.

"Esse é o desafio que as autarquias têm cada vez mais pela frente. Conhecedoras e atentas aos problemas reais, têm por isso mesmo mais capacidade de intervenção. Este prémio faz realçar as melhores práticas. E nesse reconhecimento, a possibilidade de incentivar outras", sublinha a responsável.

Famílias desempenham papel vital

O Observatório realça ainda que as autarquias representam o poder político mais próximo da população e, como tal, "conhecem melhor as necessidades das famílias e podem, salvaguardando o princípio da subsidiariedade, dar respostas visíveis e eficazes".

"As famílias como base de uma sociedade sustentável são o futuro, para assegurá-lo as autarquias deverão, sobretudo, proporcionar uma maior capacidade de resposta às suas necessidades tendo em

conta o papel vital que desempenham", conclui.

O reconhecimento das duas autarquias algarvias resulta de um inquérito realizado a nível nacional e onde foram analisadas as políticas de família dos municípios em dez áreas de atuação: apoio à maternidade e paternidade; apoio às famílias com necessidades especiais; serviços básicos; educação e formação; habitação e urbanismo; transportes; saúde; cultura, desporto, lazer e tempo livre; cooperação, relações institucionais e participação social; e outras iniciativas. São ainda analisadas as boas práticas das autarquias para com os seus funcionários autárquicos em matéria de conciliação entre trabalho e família.

A cada município vencedor irá ser entregue a bandeira verde da iniciativa "Autarquia + Familiarmente Responsável 2012", numa cerimónia a ter lugar no próximo dia 24 de outubro, no Auditório Nacional dos Municípios, em Coimbra.

Os dados recolhidos através dos inquéritos encontram-se disponíveis no site do observatório, em www.observatorioaf.org, permitindo a todos os interessados ficar a conhecer o trabalho desenvolvido pelos municípios vencedores, bem como dos restantes participantes.

Vila Real de Santo António
e Faro distinguidas
pelas suas boas práticas
**Há duas câmaras
"amigas"
das famílias
no Algarve**
P4